

A ARTE DE FAZER ACONTECER

Alguém certa vez disse “nesse mundo você faz poeira ou come poeira”, com o tempo aprendi que quem faz acontecer também come poeira, a diferença está no que faz com a poeira que come.

Eu aprendi a mastigá-la muito bem e transformá-la em tijolos, que serão utilizados durante a minha caminhada. Existem pessoas que amaldiçoam os momentos trágicos e desconfortantes que passam ou estão passando, outras agradecem, porém as que fazem acontecer agradecem e as transformam em momentos mágicos e confortáveis.

Estas atitudes acontecem em nossa vida pessoal, profissional ou empresarial. As empresas benchmark são as que fazem acontecer, porque são movidas por pessoas que fazem acontecer e que se transformam em profissionais que fazem acontecer.

E para fazer acontecer não é preciso ser rico nem dotado de grande inteligência e muito menos fazer grandes investimentos. O segredo do fazer acontecer está unicamente no significado simples e direto da palavra AMAR.

Devemos agir, fazer, proceder e realizar sempre com AMOR, muito amor devemos ter amor pelo que fazemos, pela empresa em que trabalhamos, e principalmente pela profissão que escolhemos ou pela função ou cargo que exercemos. Senão, quando a aposentadoria chegar seremos apenas mais um aposentado, não teremos deixado um legado, seja para a empresa ou para a família, a não ser eventualmente alguns bens.

Este amor deve ser amplo e irrestrito, pois os que fazem acontecer possuem o coração mole, mas suas atitudes são firmes, como dizia Che Guevara, “temos de ser duro, porém nunca devemos perder a ternura”.

A inteligência nunca deve ultrapassar mais que 5% de nossa decisão.

Devido á falta de AMOR ao que se faz, encontramos hoje, de forma quase que generalizada, empresas que fingem que pagam, pois boa parte de seus funcionários finge que trabalham – são os clássicos profissionais de carreira, deu o horário de saída saem numa carreira! – Pois falta a eles envolvimento, comprometimento, treinamento..., por sua vez falta á estas empresas coragem,

determinação, política, estratégia..., para investir, treinar, criar, inovar, etc, ou seja, agradecer os momentos trágicos e desconfortantes e transformá-los em momentos mágicos e confortantes, pois é na crise que se descobre aquele que faz acontecer.

Nesse ponto alguém deve estar dizendo “eu sempre fiz e faço acontecer” e não tenho reconhecimento, não sou valorizado e já fui até demitido, ficando em meu lugar “aquele que não faz acontecer” aquele que não faz acontecer. Infelizmente, acontece e sempre acontecerá, pois nem sempre quem está no comando é a pessoa mais capacitada, mais preparada e mais indicada para gerir uma empresa, um negócio ou um departamento.

Esses líderes, ou melhor, chefes, não sabem e muito menos se interessam em saber como melhorar seus parcos conhecimentos de gestão. São grandes fazedores de fumaça, jogando sempre a culpa dos problemas, erros e péssimos resultados nas coxas dos outros. São descompromissados e não se envolvem com nada, não assumem responsabilidade de nada. Existe os que chegam às raias da burrice e praticam políticas de comissionamento para área comercial de forma que nunca um vendedor ultrapasse seu salário ou pró-labore, outros chegam a demiti-lo pelo mesmo motivo. Infelizmente o mundo corporativo por vezes está repleto de péssimos profissionais. Mas, não perca sua fé em dias melhores, capacite-se e menos foca e mais ATITUDE, acredite, você vencerá!

Nádia Januário

Bacharel em Administração com Habilitação em Marketing

Especialista em gestão de pessoas